

Fonte primária corrige erro de tradução em obra da Codificação Espírita

“Não se opor ao erro é aprová-lo, não defender a verdade é negá-la.”
(São Tomás de Aquino) (¹)

Cerca de uns dois dias atrás, nos demos conta de que um trecho da obra **O Que é o Espiritismo** não havia sido mencionado em nosso ebook “*Possessão e incorporação, espíritos possuindo fisicamente os encarnados*” (²). Consta do cap. II – Noções Elementares de Espiritismo, no tópico “Escolho dos médiuns”, item 73, cujo teor é o seguinte:

Linha	Texto
01	73. <u>A subjugação obsessional, designada outrora sob o nome de</u>
02	<u>possessão, é um constrangimento físico exercido sempre por Espíritos da</u>
03	<u>pior espécie</u> e que pode ir à neutralização do livre-arbítrio do paciente. Ela
04	se limita, muitas vezes, a simples impressões desagradáveis; porém,
05	muitas vezes provoca movimentos desordenados, atos insensatos, gritos,
06	palavras injuriosas ou incoerentes, de que o subjugado, às vezes,
07	compreende o ridículo, mas não pode abster-se. Este estado difere
08	essencialmente da <i>loucura patológica</i> com que erradamente a confundem,
09	pois na possessão não há lesão orgânica alguma; sendo diversa a causa,
10	outros devem ser também os meios de curá-la.
11	A aplicação do processo ordinário das duchas e tratamentos corporais
12	poderá, muitas vezes, determinar o aparecimento de uma verdadeira
13	loucura, onde só havia uma causa moral. (³) (itálico do original, negrito
14	nosso)

Essa transcrição tem como base a 55ª edição publicada pela FEB (2007), que não informa quem a traduziu. A tradução de Evandro Noletto, 2ª edição, 1ª impressão, publicação também da FEB (2013), é bem semelhante a essa, diferenças insignificantes, quase que somente relativas a mudança de ordem

1 <https://www.pensador.com/frase/MTQ4ODQ2Mg/>

2 SILVA NETO SOBRINHO, *Possessão e incorporação, espíritos possuindo fisicamente os encarnados*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/possecao-espíritos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>

3 KARDEC, *O Que é o Espiritismo*, 2007, p. 195.

de algumas poucas palavras. (4), além de transformar em um só parágrafo os dois que aparecem na outra edição.

Entendemos que há uma contradição entre o trecho sublinhado das linhas 1 a 3, que cita a subjugação obsessional, como um constrangimento físico, com a expressão “na possessão” na linha 9, por serem, segundo entendemos das explicações de Allan Kardec (1804-1869), duas coisas incompatíveis: subjugação é uma coisa, possessão é bem outra.

No início do item 71, o Codificador diz “A obsessão apresenta três graus principais bem característicos: *a obsessão simples, a fascinação e a subjugação.*”, o que, a nosso ver, mantém o pensamento que há em *O Livro dos Espíritos* (5) e *O Livro dos Médiuns* (6), quando ainda ele não aceitava a possessão física com base nas instruções dos Espíritos superiores; porém, do dizer “na possessão”, linha 9, dá a impressão de que o Codificador já aceitava essa ideia.

Diante disso, recorreremos ao pesquisador Adair Ribeiro, administrador do site *AllanKardec.online Museu* (7) solicitando-lhe o obséquio de nos enviar o original em francês de *O Que é o Espiritismo*, para vermos o que continha nele (ver fac-símile no final desse artigo). Foi aí que nos surpreendemos ao constatar que não há referência alguma ao “na possessão”. No texto em francês, em que consta essa expressão (linhas 8 a 10), lemos:

Cet état diffère essentiellement de la *folie pathologique*, avec laquelle on le confond à tort, car il n’y a aucune lésion organique; la cause étant différente, les moyens curatifs doivent être tout autres.

Pelo Google Tradutor, em português temos:

Esse estado difere essencialmente da *loucura patológica*, com a qual se confunde erroneamente, porque não há lesão orgânica; sendo a causa diferente, os meios curativos devem ser bem diferentes.

Os dois tradutores da FEB:

4 KARDEC, *O Que é o Espiritismo*, 2013, p. 119-120.

5 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, Livro Segundo, cap. IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo, tópico “Possessos”, questões 473 a 480, p. 233-235.

6 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIII – Obsessão, tópico “Subjugação”, itens 240 e 241, p. 261-262.

7 ALLANKARDEC.ONLINE, *Museu*, disponível em: <https://www.allankardec.online/>

Este estado difere essencialmente da *loucura patológica*, com a qual erradamente a confundem, pois **na possessão** não há lesão orgânica alguma; sendo diversa a causa, outros devem ser também os meios de curá-la.

Não sabemos porque razão os tradutores incluíram a expressão “na possessão” (destacada em vermelho) no período traduzido, uma vez que ele é inexistente no original francês.

Na tradução de Joaquim da Silva Sampaio Lobo, publicada pela Edicel – Editora Cultural Espírita Ltda, o texto está de conformidade com o original (8).

O pesquisador Carlos Seth Bastos, administrador da página *C.S.I. do Espiritismo* (9), no Facebook, por sua vez, nos informou que o teor do item 73, que aparece na 6ª edição da obra, publicada em junho de 1865, já constava no item 43 da 3ª edição, que, segundo o Adair Ribeiro, foi publicada em setembro de 1862.

Com isso, a situação passou a fazer sentido para nós. Ora, sabemos que nessa data, ou seja, 1862, o Codificador ainda não aceitava a posse física do encarnado por um Espírito. A mudança de opinião está registrada na *Revista Espírita 1863*, mês de dezembro, constante da narrativa do caso da Srta. Julie (10), Daí, entendemos que nenhuma tradução deveria mesmo conter a expressão “na possessão”, arriscamos mesmo a dizendo que melhor seria se fosse substituída pela palavra “nela”, para se referir à subjugação obsessional.

Nossa intenção com esse artigo não é denegrir ou acusar os tradutores da FEB, apenas o de deixar registrado o acréscimo levado a efeito nas traduções, uma vez que ele imputaria ao Codificador uma contradição.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

25/Jan/2022.

8 KARDEC, *O Que é o Espiritismo*, in. *Iniciação Espírita*, p. 138.

9 BASTOS, C.S.I. do Espiritismo, disponível em:
<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/>

10 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 373-374.

Revisor: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

KARDEC, A. *Iniciação Espírita*. 10ª edição. São Paulo: EDICEL, 1986.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. 4ª edição, 1ª impressão. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. 2ª edição, 1ª impressão. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Que é o Espiritismo*. 55ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 2007.

KARDEC, A. *O Que é o Espiritismo*. 2ª edição, 1ª impressão. (PDF) Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. Araras (SP): IDE, 2000.

ALLANKARDEC.ONLINE, Museu, disponível em: <https://www.allankardec.online/>. Acesso em: 25 jan. 2022.

BASTOS, C. S. C.S.I. *do Espiritismo*, disponível em:

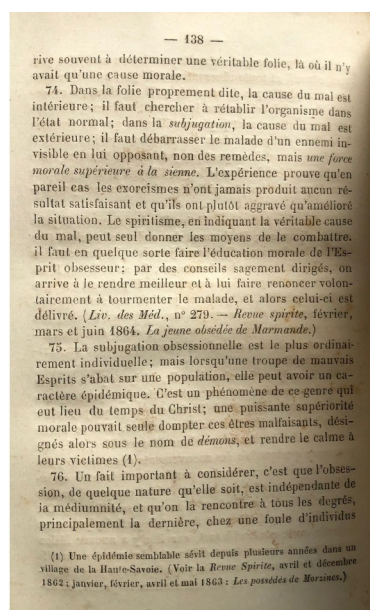
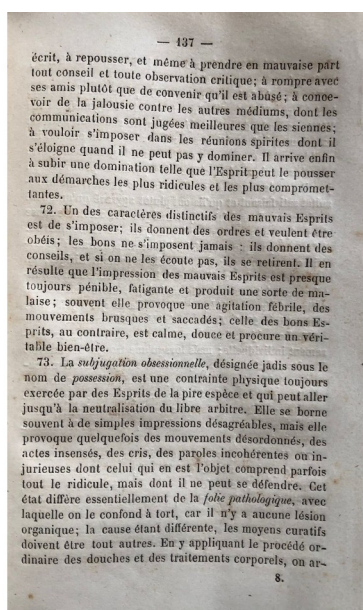
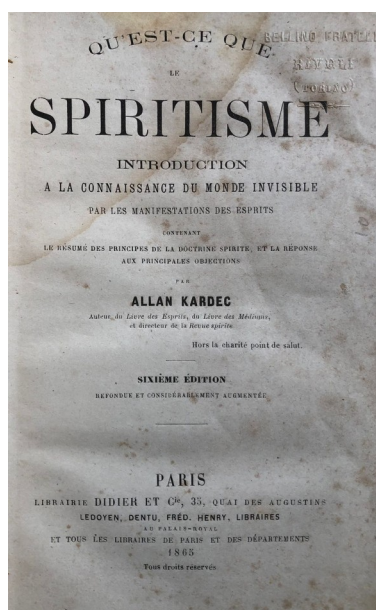
<https://www.facebook.com/HistoriaDoEspiritismo/>, acesso em 26 jan. 2022.

SÃO TOMÁS DE AQUINO, *Frases*, disponível em:

<https://www.pensador.com/frase/MTQ4ODQ2Mg/>. Acesso em 25 jan. 2022.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Possessão e incorporação, espíritos possuindo fisicamente os encarnados*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/possecao-espirtos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>. Acesso em: 23 out. 2024.

Fac-símile de *Qu'est-ce que le Spiritisme*:



Transcrição :

73. La *subjugation obsessionnelle*, désignée jadis sous le nom de *possession*, est une contrainte physique toujours exercée par des Esprits de la pire espèce et qui peut aller jusqu'à la neutralisation du libre arbitre. Elle se borne souvent à de simples impressions désagréables, mais elle provoque quelquefois des mouvements désordonnés, des actes insensés, des cris, des paroles incohérentes ou injurieuses dont celui qui en est l'objet comprend parfois tout le ridicule, mais dont il ne peut se défendre. Cet état diffère essentiellement de la *folie pathologique*, avec laquelle on le confond à tort, car il n'y a aucune lésion organique; la cause étant différente, les moyens curatifs doivent être tout autres. En y appliquant le procédé ordinaire des douches et des traitements corporels, on arrive souvent à déterminer une véritable folie, là où il n'y avait qu'une cause morale.

Consultamos na WEB os seguintes Tradutores online:

- 1) <https://www.translator.eu/portugues/frances/tradutor/>
- 2) <https://www.deepl.com/translator>
- 3) <https://www.reverso.net/traducao-texto>

Em nenhum desses tradutores aparece a expressão “a possessão”.